

# A MORTE AOS PÉS DA POESIA

ÓSCAR HAHN



**O TEXTO:** A crítica literária reconhece na poesia de Óscar Hahn uma originalidade e relevância indiscutível no contexto poético hispano-americano. Entre outros aspectos, relacionados à sua biografia, destacam o uso que o poeta faz de elementos intertextuais, como crônicas de jornal, fatos históricos e o diálogo permanente com autores e obras da literatura universal. Apresenta-se uma breve seleção de poemas do autor, abarcando três décadas de sua poesia, desde o livro *Arte de Morir*, de 1977, até *La primera oscuridad*, de 2011.

- **Textos traduzidos:** In. *Arte de Morir*. Buenos Aires: Hispamérica, 1977. In. *Mal de Amor*. Santiago: Ediciones Ganymedes, 1981. In. *Estrellas fijas en un cielo blanco*. Santiago: Editorial Universitaria, 1988. "Sastrería"; "Hueso"; "Violín". In. *Apariciones profanas*. Santiago: LOM, 2002. "Parábola del triángulo". In. *Pena de vida*. Santiago: LOM, 2008. "Cosas que se escuchan". In. *La primera oscuridad*. México: Fondo de Cultura Económica, 2011.

**Agradecimentos:** ao poeta Óscar Hahn, pela concessão dos direitos de publicação da presente seleção.

**O AUTOR:** Óscar Hahn (1938) é poeta e crítico literário chileno, integrante da Geração Literária de 1960, conhecida como a geração dispersa. Em 1972, obteve o *Master of Arts*, na Universidade de Iowa, voltando ao seu país para trabalhar como professor de literatura, até o golpe militar de 1973. Um ano depois, partiu para o exílio, radicando-se nos Estados Unidos. Por sua obra, foi laureado com diversos prêmios literários, entre eles: Casa de América de Poesía (2006), Premio Poesía José Lezama Lima (2008) e Premio Iberoamericano de Poesía Pablo Neruda (2011). Atualmente, é professor de Literatura Hispano-americana na Universidade de Iowa, autor de inúmeros artigos e ensaios para revistas especializadas.

**A TRADUTORA:** Nina Rizzi (SP, 1983). É historiadora, escritora e tradutora. Autora de *tambores pra n'zinga* (Orpheu, 2012), *caderno-goiabada* (Ellenismos, 2012), *Susana Thénon: Habitante do Nada* (Ellenismos, 2013) e *A Duração do Deserto* (Patuá, 2014). Atualmente prepara a antologia *Tratado de Sortilégios*, com seleção e prefácio de Mario Meléndez, a ser publicada em breve. Para a (n.t.) já traduziu Alejandra Pizarnik.

(n.t.) Revista Literária em Tradução | 9°  
[PRÉVIA]